

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Neste domingo, dia 18, por ser o Dia Mundial das Missões, o ofertório da Missa reverte para as Missões.

Catequese - Reunião de pais: Na próxima 5.ª feira, dia 22, às 21 h., na capela provisória, realiza-se uma reunião de pais e encarregados de educação dos que frequentam a Catequese Paroquial, com o pároco e Catequistas, para apresentação, discussão e aprovação do Plano de Catequese para o Ano Catequético 2009/2010.

Mudança da hora legal: No próximo domingo, dia 25, entra em vigor a hora oficial de Inverno. Não se esqueça de atrasar os seus relógios 1 hora.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e

Centro Paroquial: Anónimo – 20 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 5 €. Bem hajam!

Dos cerca de 300 mil euros que a paróquia conseguiu juntar até agora, também com a ajuda externa de muitos sacerdotes e instituições católicas de Portugal, já se gastaram no Projecto e Obra cerca de 40 mil euros. A Obra pronta poderá ultrapassar os 600 mil euros, pelo que precisamos de fazer um grande esforço de incremento da nossa partilha e de sensibilização dos que ainda não se aperceberam da importância e oportunidade da Obra e da sua responsabilidade de, como paroquianos, contribuir para ela.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
19	Seg	18,30 António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Ter	18,30 Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Qua	18,30 Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Qui	18,30 Manuel Freitas da Silva
23	Sex	18,30 Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Sáb	18,30 José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira
25	Dom	10 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 454 – 18/10/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



29.º Domingo Comum – Ano B



todos”.» (Evangelho)

«Jesus chamou-os e disse-lhes: “... quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de

Fátima é o coração espiritual do país

- *Afirmou D. António Marto*

O Santuário de Fátima é uma “espécie de oásis espiritual para quase toda a gente, onde a pessoa vem «afinar» o seu interior para escutar Deus, o seu gosto espiritual para saborear a comunhão de Deus conosco ou o próprio olhar espiritual para descobrir a beleza da fé. É uma fonte de regeneração permanente” – afirma D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, numa entrevista concedida ao Jornal da Madeira. E acrescenta: “Pessoalmente, diria que é o coração espiritual do país”.

A visita de Paulo VI, em 1967, João Paulo II por três vezes e agora Bento XVI, significa que a mensagem de Fátima tem uma grande visibilidade. “A mensa-

gem de Fátima tem um grande significado eclesial e mundial. Mundial no sentido de que diz respeito aos dois acontecimentos mais trágicos da história do século XX, que foram as duas grandes guerras, com os ódios e os genocídios que trouxeram. Mas, depois, tem um significado eclesial também muito grande porque foi uma mensagem de conforto, de esperança e de resistência para a Igreja num momento de martírio e em que poderes totalitários procuravam dividi-la” – disse.

Em relação à visita de Bento XVI ao Santuário de Fátima, no próximo mês de Maio, D. António Marto sublinha que o Papa vem a Portugal “por convite, mas também por desejo expresso seu”. E adianta: “A meu ver, é o melhor intérprete da mensagem de Fátima, com aquele comentário teológico que fez quando era Prefeito para a congregação da Doutrina da Fé sobre a terceira parte do segredo. É a melhor coisa que existe como interpretação da mensagem”.

Ao falar dos próximos projectos do Santuário de Fátima, o bispo de Leiria-Fátima realça que este tem “uns 250 funcionários e depois tem também à volta de uns 800 voluntários, para o serviço dos peregrinos nos vários departamentos, seja do acolhimento, seja das celebrações, seja nas visitas guiadas”.

(*Continua na pág. 3*)

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 53, 10-11*

2.ª leitura: *Hebr. 4, 14-16*

Evangelho: Mc. 10, 35-45

- Dia Mundial das Missões -

A mensagem do Santo Padre para este Dia Mundial das Missões está centrada na afirmação do livro do Apocalipse: “As nações caminharão à sua luz” (Ap. 21,24). De facto, todo o empenho apostólico da Igreja se destina a que a humanidade inteira volte “à sua origem, que é Deus, em quem e só em quem ela encontrará a sua plenitude”. A missão da Igreja é, pois, “chamar todos os povos à salvação realizada por Deus em seu Filho encarnado”.

Por isso, a missão é, para a Igreja, essencial e universal: ela “deve tornar-se uma constante fundamental na vida da Igreja”. Assim, “toda a Igreja se deve empenhar na missão ‘ad gentes’, enquanto a soberania salvífica de Cristo não estiver plenamente realizada”, pois “anunciar o Evangelho deve ser para nós, como já dizia o apóstolo Paulo, um compromisso urgente e inadiável”.

Os textos deste domingo completam esta mensagem do Papa, apresentando-nos Cristo como o Servo Sofredor, o qual, porque tomou sobre si as nossas iniquidades, “terminados os sofrimentos, verá a luz ... e justificará a muitos”. Ele mesmo “foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado”.

Por isso, os caminhos da missão da Igreja não podem ser outros: “os discípulos de Cristo, espalhados pelo mundo inteiro, trabalham, dedicam-se, gemem sob o peso dos sofrimentos e doam a vida”. Também nos nossos dias há muitos “missionários e missionárias que testemunham e propagam o reino de Deus em situações de perseguição, com formas de opressão que vão desde a discriminação social até à prisão, à tortura e à morte”.

Este é o cálice que Tiago e João disseram a Jesus que estavam prontos a beber, mas, convenhamos, não é lição que nos seja fácil aprender. Por isso, também a nós Cristo repete: “quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos”. Também o cristão não é para ser servido, mas para servir e dar a vida”.

De facto, “a participação na missão de Cristo, destaca também a vida dos anunciadores do Evangelho, aos quais é reservado o mesmo destino do seu Mestre... A Igreja faz o mesmo caminho e passa por tudo aquilo que Cristo passou, porque não age baseando-se numa lógica humana ou usando a força, mas seguindo o caminho da Cruz e fazendo-se, em obediência filial ao Pai, testemunha e companheira de viagem desta humanidade”.

Daí o apelo do Santo Padre: “rogo a todos os católicos que peçam ao Espírito Santo que aumente na Igreja a paixão pela missão de proclamar o Reino de Deus e que ajudem os missionários, as missionárias e as comunidades cristãs empenhadas nesta missão, muitas vezes em ambientes hostis de perseguição”.

Pe. José de Castro Oliveira

Assassinas!!!!

Por: Nuno Serras Pereira

1. Em passo lento e esforçado, como quem sucumbe sob um peso esmagador, rosto anuviado, olhar sombrio e feições crispadas, arrastava-se cambaleante pela rua abaixo. Duas senhoras compadecidas aproximaram-se pressurosas para a confortar. Ao vê-las desatou num pranto convulsivo arrimando-se àquela consolação. Experimentadas no trato com as infelizes escutam-na, abraçam-na, envolvem-na em carinhos, dizem-lhe esperanças. Subitamente, rompem históricas duas funcionárias do “abortadouro dos Arcos”, lugar onde aquela mãe dolorosa tinha abortado seu filho, investindo furiosamente em altos gritos: Assassinas!!!!, assassinas!!!!, assassinas!!!!

O alvoroço e a confusão foram enormes. Houve testemunhas. As injuriadas atordoadas paralisaram de espanto. A mãe grávida ficou pasmada e incrédula. A custo, as matadoras de bebés nascituros que acusavam de assassinato as consoladoras da mãe desconsolada pela perda e cumplicidade na morte do filho lá se retiraram para o seu covil de feras.

Se alguém cuida que este episódio é invenção de uma mente delirante desengane-se, sucedeu há poucos meses e está registado na esquadra da polícia da Praça da Alegria.

2. Os católicos inchados do “caridosamente correcto” encolherão os ombros desculpabilizando com uma compreensão infinita o comportamento e o impropério das funcionárias. Se pelo contrário tivessem sido as consolativas senhoras a acusar, descrevendo rigorosamente o que tinha acontecido, as funcionárias de assassinato logo esses fiéis “caridosamente correctos” se levantariam indignados com a falta de caridade daquela gente que ali tem salvado crianças nascituras e confortado mães desvairadas pelo crime que cometeram. Naturalmente os jornais, as televisões e as estações emissoras, com a Rádio Renascença a pontificar, noticiariam o acontecimento, repetindo até à exaustão, as “injúrias” caluniosas dos fundamentalistas religiosos, abortofóbicos, radicais conservadores, extremistas terroristas, etc.

3. Se matar crianças nascituras é muito grave, se legalizar esse extermínio ainda o é mais, pior é ainda dar como assassinos os que as salvam e como benfeitores os que as eliminam. Por este caminho não tardará a perseguição policial aos amantes da vida.

Fátima é o coração espiritual do país

- Afirmou D. António Marto

(Continuação da 1.ª página)

A Igreja da Santíssima Trindade veio completar um aspecto muito importante da mensagem, “que é exactamente a primazia de Deus no seu amor trinitário dentro da sua Igreja e dentro do Mundo”. “Falta agora construir um túnel para os peregrinos poderem transitar livremente e à vontade desde a Igreja da Santíssima Trindade até ao Centro Pastoral Paulo VI, do outro lado da Avenida D. José Alves Correia da Silva”. E avança:

“Isso depende das autoridades autárquicas e também do contributo que o Santuário dá para isso que, de resto, já está prometido, no valor de 10 milhões de euros. Uma verba bastante significativa. O último obstáculo é que será preciso proceder à compra dos terrenos circundantes. Vamos a ver se a vinda do Papa pode apressar esta construção”.